

Jenyffer Dhessy Irineu (Técnica em Agroecologia pela ECIT Plínio Lemos – Puxinanã/PB)

Rafaela da Silva Ferreira (Professora de Geografia da ECIT Plínio Lemos – Puxinanã/PB)

Fernando Luiz dos Santos Júnior (Professor de Física da ECIT Plínio Lemos – Puxinanã/PB)

Jairo Janailton Alves dos Santos (Orientador - Professor de Agroecologia da ECIT Plínio Lemos – Puxinanã/PB)

Email: jenyfferirineu5@gmail.com; rafaela.ferreira@professor.pb.gov.br; fernando.junior@professor.pb.gov.br; jairo.santos@professor.pb.gov.br.

1. INTRODUÇÃO

Consentindo com Silva, Santos & Santos (2016), os transgênicos são organismos gerados em laboratório a partir do cruzamento de modelos variados, onde se recebe um gene retirado de outro, que lhe confere uma nova característica com a função de desempenhar funções de interesse, seja no âmbito de pesquisa, social, ou na maioria dos casos, comercial. Contudo, o transgênico há muitos questionamentos acerca do que possa acarretar ao ser humano e para sua saúde.

O milho é um dos alimentos mais consumidos no mundo e o mais produzido pelo Brasil, sendo o segundo maior exportador mundial de milho, superado apenas pelos Estados Unidos (CANAL DO PRODUTOR, 2016). Importante tanto para a criação de animais como para a população, isso por, além de ser consumido em sua forma natural (após cozido), também é utilizado como matéria-prima de diversos produtos industrializados, sendo considerado uma das plantas mais importantes e cultivadas no mundo.

Neste contexto, há uma necessidade maior de pesquisas sobre os impactos dos transgênicos, pois claramente que “nem tudo são flores”, os transgênicos podem, sendo consumidos em excesso, trazer malefícios a saúde, conforme relatado por (ABREU, 2017).

Assim, o objetivo da pesquisa é promover uma comparação de produtos, marcas e preços de alimentos transgênicos derivados do milho nos supermercados existentes em Puxinanã, além de evidenciar a falta de produtos derivados de milho nativo (crioulo) nos comércios da cidade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

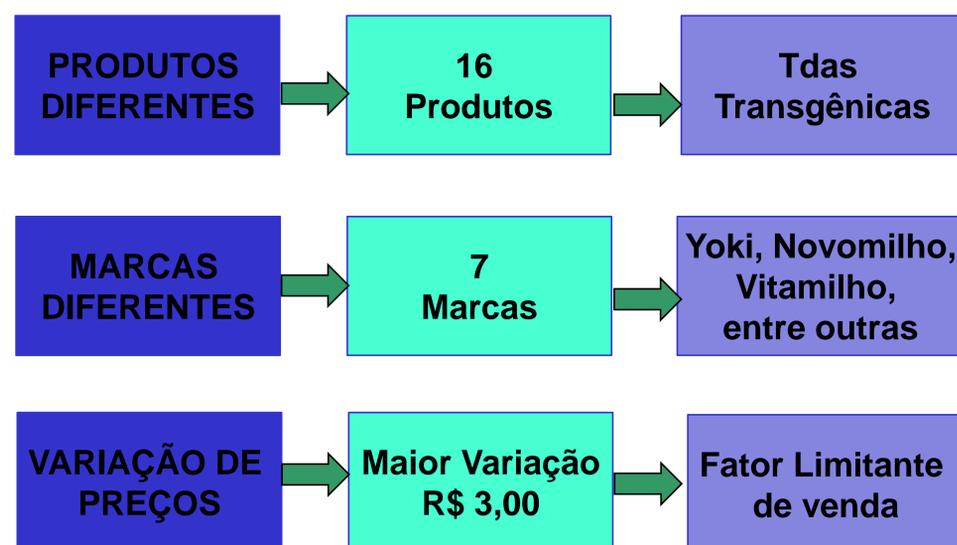
A pesquisa foi realizada no município de Puxinanã/PB. O levantamento de dados foi realizado durante o mês de agosto do ano de 2022 em três estabelecimentos comerciais alimentícios da cidade de Puxinanã, sendo escolhido os principais supermercados da cidade: o Feirão, Bolinha e Boa Compra.



Figura 1: Representação geográfica de Puxinanã no mapa da Paraíba.

Após a realização da pesquisa nos estabelecimentos sobre as marcas e preços dos alimentos derivados do milho transgênico, os dados foram organizados em tabelas para uma melhor compreensão dos resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO



Foram encontrados mais de 16 produtos derivados do milho transgênico dentre eles o flocão, canjica de milho, salgadinho, milho verde, óleo de milho e colorífico (o famoso colorau que também é feito do milho transgênico). segundo Fagundes et al, (2020), o milho origina mais de 150 produtos utilizados em diferentes setores industriais originando desde ração animal, biocombustíveis, salgadinhos, óleos, pamonha, canjica, pipocas, entre outros.

4. CONCLUSÃO

A pesquisa serviu para evidenciar que não existe produtos derivados de milho nativo nos mercados da cidade de Puxinanã e, que, possivelmente, se estenda pelas comunidades vizinhas, evidenciando a força da comercialização de transgênicos nos dias atuais.

Portanto, conclui-se que nos estabelecimentos pesquisados existe uma alta variação de produtos e marcas derivados do milho transgênico que tem ocupado os mercados da região.

5. REFERÊNCIA

SANTOS, J. J. A.; SANTOS, A. E. S.; SILVA, A. M.; SANTOS, V. C.; SANTANA NETO, D. C. Levantamento das marcas de flocos de milho transgênicos em Nova PalmeiraPB. In: III Simpósio de Ciências e Tecnologia Agroalimentar, 2017, Pombal - PB. Anais do III Simpósio de Ciências e Tecnologia Agroalimentar. Pombal - PB: Caderno Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, v. 1. 2017.